



Plano de Ensino

Nome da disciplina: Libras Intermediário 1

Docente responsável: Quintino Martins de Oliveira – quintino_oliveira@ufg.br

Carga horária semestral: 128 h/a

Semestre/ano: 01/2025

Curso/Período: Curso de Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português

Horário: Segunda e Quarta – 18h50min às 22h.

Ementa: Desenvolvimento de práticas de compreensão e produção em Libras por meio do uso de textos e suas funções comunicativas em nível intermediário. Produção em Libras com foco em piadas e outras narrativas curtas. Prática da comunicação em Libras em situações contextualizadas.

1 - Objetivo (geral e específico):

1.1 Geral: Desenvolver atividades práticas de produção e compreensão na Libras em nível intermediário.

1.2 Específicos:

- 1.2.1 Desenvolver a recepção/compreensão de textos sinalizados.
- 1.2.2 Apresentar contextos e narrativas no contexto de piadas em Libras.
- 1.2.3 Incentivar a prática de produções sinalizadas de narrativas curtas utilizando diferentes recursos.
- 1.2.4 Proporcionar a prática de produção em Libras por meio de assuntos diversos de maneira reflexiva e crítica com o uso de diferentes plataformas digitais.

2. Conteúdo programático:

2.1 Compreensão

2.1.1 Piadas diversas.

- Aquisição de novos vocabulários
- Análise sintática dos sinais
- Expressões idiomáticas

- Aspectos culturais contemplados nesse gênero discursivo

2.2. Narrativas breves.

- Aquisição de novos vocabulários
- Análise do uso do espaço nas narrativas em diferentes gêneros discursivos (narração, contos, entre outros)

2.3. Documentário e seriados sobre a temática “Cultura Surda”.

- Análise comparativa entre os sinais utilizados pelos personagens
- Discutir a percepção cultural do sujeito surdo (Qual é a relação com a experiência de ouvir dos ouvintes e qual é a dos surdos? O surdo sente falta de ouvir?)
- Fatores tecnológicos envolvidos na adaptação visual dos surdos contemplados
- Estratégias utilizadas na aquisição de língua de sinais de surdo para surdo apontados no documentário
- Aquisição de vocabulário emergido na demanda dos alunos em sala de aula nas atividades em sala de aula.
- Construção de narrativas sinalizadas sobre os temas explorados no filme nas atividades práticas.
- Percepção espacial na gramática da língua de sinais a partir da produção das narrativas dos alunos nas atividades propostas.
- Aspectos não-manuais na formulação das narrativas emergidas pelos alunos nos momentos de interação nas atividades propostas.

3. Produção

3.1.1 Piadas diversas.

- Uso de produções em redes sociais de piadas em libras.

3.2. Narrativas breves.

- Prática sinalizada nas atividades de prática explorando o novo vocabulário apresentado pelo professor e analisado nas aulas.
- Produção sinalizada em vídeo de atividades propostas em sala.
- Prática dos discursos estruturados em grupo usando a abordagem colaborativa no ensino de línguas.

3.3. Debates sobre assuntos em voga.

- Narrativas breves sobre temáticas atuais nas redes sociais que contemplam questões sobre sujeito surdo, língua de sinais e cultura surda.

3.4. Diálogos direcionados e livres.

- Prática de narrativas breves com a exposição de opiniões dos alunos sobre as temáticas estudadas
- Prática de forma colaborativa de estruturas gramaticais estudadas nos diálogos livres e direcionados pelo professor.
- Postagem de vídeos sinalizados produzidos pelos alunos de forma assíncrona no *Google Meet* e outras ferramentas digitais disponíveis para avaliação linguística.

3. Metodologia:

A disciplina utilizará de estratégias colaborativas contempladas nos estudos socioculturais de Vygotsky elencados na aprendizagem de línguas a partir de interações entre os alunos em práticas individuais e em grupos. Para tanto, será realizado a análise de vídeos de piadas diversas surdas, debates sobre temas atuais e em voga, diálogos livres e direcionados, focados na estrutura linguística e gramatical da língua de sinais e nos aspectos culturais das pessoas surdas. O processo de ensino-aprendizagem de Libras como segunda língua será ministrado de forma presencial e com o auxílio de recursos tecnológicos e faremos o uso de diferentes plataformas digitais disponíveis para praticarmos as questões de espacialidade nas produções sinalizadas dos alunos. As propostas de ensino-aprendizagem serão focadas em momentos de compreensão e de produção da língua de sinais.

3.1.2 Frequência do/a aluno/a:

O controle da assiduidade dos alunos nas atividades será realizado com a chamada realizada durante cada encontro. Esclarecendo que para a aprovação na disciplina é obrigatório 75% de presença. É viabilizado ao aluno a possibilidade de faltas justificadas de até 25%.

4. Avaliação:

As atividades colaborativas avaliativas serão realizadas com o uso de recursos tecnológicos nos ambientes virtuais disponibilizados. Elas serão em grupos e também individuais, com período de postagem previsto e acordado com a turma conforme o calendário acadêmico disponibilizado.

4.1. critérios de avaliação.

Os critérios para a avaliação serão:

- Realização de atividades propostas conforme a evolução no uso dos vocabulários e uso sintático aprendidos tendo como estratégia o uso de glossários criados com possíveis exemplos surgidos no momento da interação
- Envio de material (Envio de vídeos produzidos em Libras no *Google Drive*, estudo de casos, análise de materiais e outros materiais apresentados em sala de aula) dos conteúdos gramaticais praticados e dos estudos culturais contemplados nos encontros presenciais.
- pontualidade no envio das atividades propostas, adequada compreensão dos conceitos etc.

4.2. Notas:

As notas estão divididas em N1 – 10.0 pontos e N2 – 10.0 pontos. Sendo assim, a média final será calculada no valor de N1+N2/2.

A média será composta com a seguinte fórmula: 10.0 (N1) + 10.0 (N2) = 20,0/2 = 10,0 pontos (Média final).

5. Bibliografia básica:

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico: livro do professor. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009, v. 2.

MOURÃO, C. H. N. Literatura surda: produções culturais de surdos em língua de sinais. 2011. 132f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2011. Disponível em: . Acesso em: 16 mar. 2016.

QUADROS, R. M. de; PIMENTA, N. Curso de Libras 2 (Básico). Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009.

6. Bibliografia complementar:

ASSIS, M. O alienista. Coleção Clássicos da Literatura em CD-Rom Libras/Português. v. VI. Tradutores para a Libras: Alexandre Melendez e Roberta Almeida.

CARROLL, L. Alice para crianças. Tradução e adaptação: Clélia Regina Ramos. Ilustração por Thiago Larrico. Tradutores para a Libras: Janine Oliveira e Toríbio Ramos Malagodi. Supervisão da Libras: Luciane Rangel. Editora Arara Azul.

O LEÃO E A MENTIRA. Fábula em Libras. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0Xa69QgjxJ4>>. Acesso em: 10 jan. 2016.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

SILVEIRA, C. H. Humor na cultura surda: piadas em língua de sinais. X Anped Sul. Florianópolis, outubro de 2014. p. 1-15. Disponível em: <http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1342-0.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2016.

Alguns links:
<https://www.suapesquisa.com/folclorebrasileiro/goiano.htm> <http://www.bibliolibras.com.br/>
<https://www.youtube.com/watch?v=izHg7go7Ki8> A hora do conto na TV UFG
<http://www.libras.com.br/surdos-famosos>

<https://manualdohOMEMmoderno.com.br/mulheres/7-mulheres-fodas-que-voce-nunca-deve-esquecer>

7. Observações

- a) O cronograma está sujeito a alterações podendo haver alternância de datas e acréscimo de textos ao longo da disciplina, ambos com aviso prévio.
- b) A frequência do aluno seguirá o documento de “Diretrizes Institucionais para Organização Didático Pedagógica do Ensino Remoto Emergencial na UFG”, conforme exposto na seção VI do artigo 11 da nova Instrução Normativa da UFG. É necessário atingir o mínimo de 60% da nota total (nota 6,00) para aprovação na disciplina.
- c) Atentem-se para os horários síncronos e para os períodos de postagens de atividades assíncronas para não se prejudicarem com o quesito frequência e avaliação.

8. Cronograma com as datas dos encontros

Aula	Data	Conteúdo
MARÇO		
01	10/03 Segunda	● Apresentação do plano de ensino e propostas avaliativas.
02	12/03 Quarta	● Diagnóstico linguístico: Prática para verificar os níveis linguísticos da turma
03	17/03 Segunda	● Análise: Piada surda:
04	19/03 Quarta	● PRÁTICA 1: Piada surda: Produção com os sinais aprendidos
05	24/03 Segunda	● Análise sintática dos sinais das piadas
06	26/03 Quarta	● PRÁTICA 2: estruturas espaciais estudadas nas piadas
07	31/03 Segunda	● Análise Narrativas Breves.
ABRIL		
08	02/04 Quarta	● PRÁTICA3: Narrativas breves - aplicando no contexto dos alunos
09	07/04 Segunda	● Análise: Narrativas breves - Assunto em voga
10	09/04 Quarta	● PRÁTICA 4: Narrativas breves - Assuntos em voga
11	14/04 Segunda	● Análise: Diálogos direcionados e livres
12	16/04 Quarta	● PRÁTICA 5: Diálogos direcionados e livres
-	21/04 Segunda	●Feriado Tiradentes
13	23/04 Quarta	● Análise – Cultura surda
14	28/04 Segunda	● PRÁTICA 6: Cultura surda
15	30/04 Quarta	● Análise: Situação de seriado/filme
MAIO		
16	05/05 Segunda	● PRÁTICA 7: Situação de seriado/filme
--	07/05 Quarta	●Espaço das Profissões
17	12/05 Segunda	●IV Congresso Est. Da Interp. E V Colóquio Interp de Línguas de Sinais em Contextos Comunitários
18	14/05 Quarta	●IV Congresso Est. Da Interp. E V Colóquio Interp de Línguas de Sinais em Contextos Comunitários
19	19/05 Segunda	● Fechamento da N1: Práticas de 1 a 7 ●Análise: CÉSIO-137: Sinais e materiais produzidos sobre o tema
21	21/05 Quarta	●SEDiAr
22	26/05 Segunda	● PRÁTICA 8: Produção de materiais em Libras sobre o CÉSIO-137

23	28/05 Quarta	● Análise: Assunto em voga	
JUNHO			
24	02/06 Segunda	● PRÁTICA 9: Assunto em voga	
25	04/06 Quarta	● Análise: Aspectos culturais e identitárias da comunidade surda	
26	09/06 Segunda	● PRÁTICA 10: Entrevista com o(a) surdo(a)	
27	11/06 Quarta	● Apresentação da prática 10 - Seminário	
28	16/06 Segunda	● Apresentação da prática 10 - Seminário	
29	18/06 Quarta	● Análise: Poesia: aspectos culturais surdos e ouvintes	
30	23/06 Segunda	● PRÁTICA 11: Poesia – aspectos culturais surdos e ouvintes	
31	25/06 Quarta	● Revisão de conteúdo - simulado	
32	30/06 Segunda	● Fechamento da N2: Práticas de 8 a 11	
JULHO			
33	02/07 Quarta	● Entrega das notas e resultado final	

* Cronograma sujeito a alterações: A proposta poderá ser modificada conforme andamento da turma, seu acesso às ferramentas tecnológicas, aos recursos viabilizados nas plataformas digitais, bem como seu processo de aquisição de língua de sinais.